

Conhece o leitor o número dois da Revista 1820, editada pela Faculdade de Direito e Ciência Política da Universidade Lusófona do Porto, referente ao segundo semestre, Outono/Inverno, do ano de 2019.

A direção da revista tem-se empenhado em continuar a promover a investigação pelos seus docentes e a convidar especialistas externos para aqui colaborar.

Desse esforço conjunto resulta publicarmos este segundo número com artigos de investigação variados.

Salientamos, também, como momento de elevada importância institucional, a entrada na nossa comunidade académica do filósofo e sociólogo francês Edgar Morin, com significado que será visível em futuras edições da nossa publicação.

Proposto pela Faculdade de Direito e Ciência Política para a atribuição de Doutoramento Honoris Causa pela Universidade Lusófona do Porto, Morin receberia esse grau na área científica de Comunicação para o Desenvolvimento, pela Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação.

O importante filósofo francês deu-nos, durante a sua estadia entre nós, um excelente exemplo do modo como temos vindo a pautar o nosso comportamento no domínio da investigação e da pesquisa científica.

Vulto eminente da nossa vida pública do últimos 50 anos, pensador livre sobre a Europa e a política, Morin, detido pelos nazis e membro da resistência francesa, enunciou, no seu discurso de aceitação do grau de Doutor Honoris Causa, os princípios da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade, tão caros à Revolução Francesa de 1789 e ao espírito do Iluminismo de que ela é consequência, como uma das respostas ao vírus dos populismos, quer de direita quer de esquerda, que começam a povoar o nosso universo.

Ciente da Razão como um meio de fazer esse combate, Edgar Morin sublinhou a importância da liberdade de pensamento, como princípio de afirmação de toda a comunidade científica, cuja relevância emana da sociedade civil.

Aqui chegados, podemos dizer que o ano de 2019 assistiu à edição de dois números da nossa publicação, que, em 2020, continuará a fazer o caminho da afirmação da sua credibilidade científica, tendo por objetivo o cumprimento de todos os requisitos para efeitos da sua certificação nas plataformas internacionais.

Enquanto publicação de Ciência Política e de Relações Internacionais, a Revista1820 saberá continuar a manter esta preocupação como uma das exigências da nossa liberdade intelectual, que o nosso tempo pretende privilegiar na divulgação das ideias e no confronto das opiniões científicas.

NOTA AOS LEITORES: A publicação do presente número sofreu um atraso considerável, em razão da pandemia do COVID 19, que nos colocou dificuldades imprevisíveis. Esperamos, num futuro próximo, compensar os leitores por este atraso indesejado.